



FarmPath – Transições na Agricultura: Trajectórias para a Sustentabilidade Regional da Agricultura na Europa

DRAPAL, 8 Abril 2014



**Teresa Pinto Correia (mtpc@uevora.pt)
Cecília Fonseca (ceciliaf@uevora.pt)
Isabel Joaquina Ramos (iar@uevora.pt)**



Instituto de Ciências Agrárias e Ambientais Mediterrânicas

O Projecto



- Financiamento FP7-KBBE-2010-4
- 2011-2014
- 7 países europeus: * Equipa de investigação
 - * NSPG (grupos nacionais de parceiros)
 - * Comissão de Acompanhamento
(investigadores e associações)
- Interdisciplinaridade >> Transdisciplinaridade
- Pessoas envolvidas no Alentejo: 80 (produtores, associações, entidades públicas, etc.)

www.farmpath.eu

Objectivos:



- 1) Identificar **trajectórias de transição para a sustentabilidade regional da agricultura** na Europa
>> 21 iniciativas e 7 regiões.

 - 2) Avaliar que mecanismos viabilizam a instalação
de jovens agricultores e novos actores.

 - 3) Desenvolver **recomendações para políticas públicas**
a nível regional, nacional e europeu.

 - 4) Fomentar **rede regional de actores e entidades** envolvidas em
processos de transição na agricultura.
-

Sustentabilidade Regional da Agricultura:




- **Agricultura** => sector chave das áreas rurais
 - Vários **modelos de gestão** agrícola e de outras actividades à terra
>> combinação flexível, a várias escalas (exploração, área local, região)
 - Interacções entre diferentes modelos, sistemas e abordagens agrícolas >> diferentes **bens comuns, funções e serviços** (emprego, segurança alimentar, energia, etc.).
 - **Região** => nível chave de interacção, governança e acção.
-

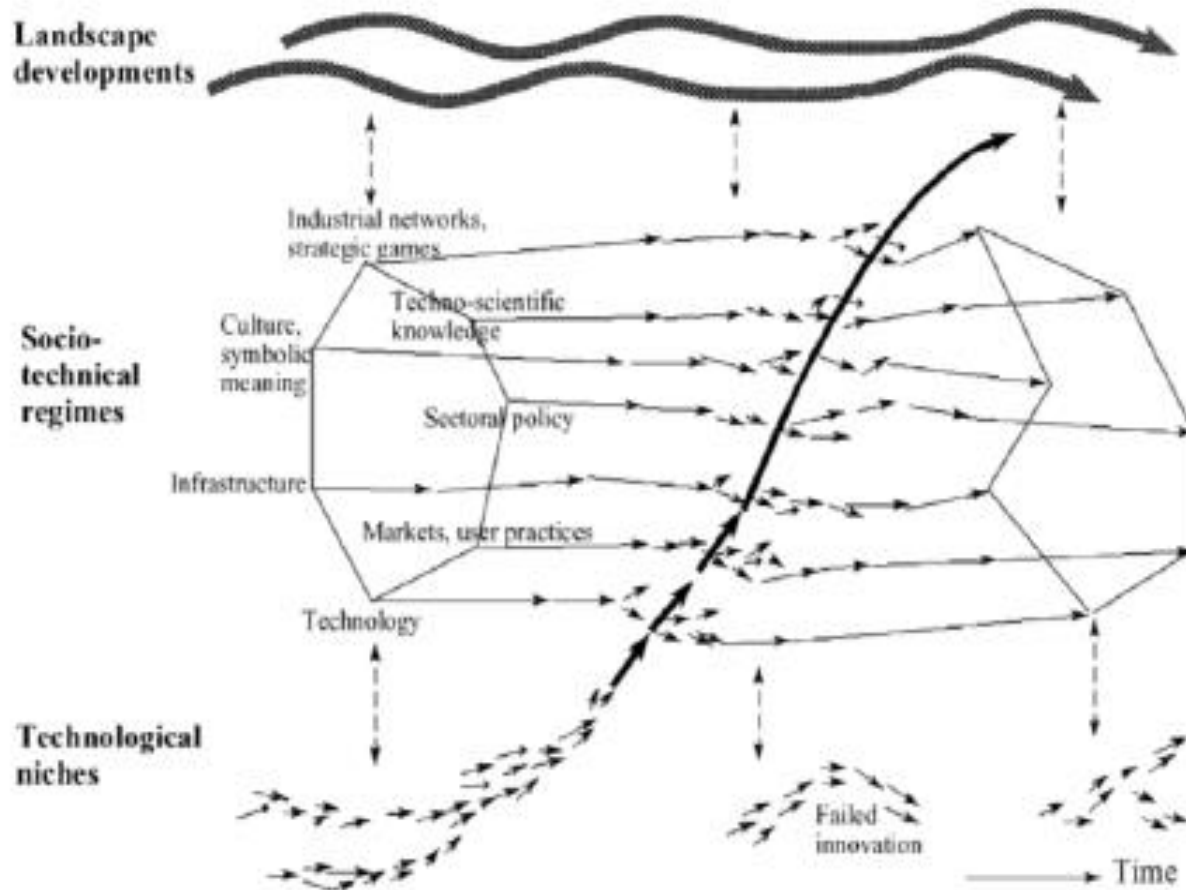
Sustentabilidade Regional da Agricultura:



- **Desafios** à sustentabilidade da agricultura:
 - Recessão económica e perda de valor económico do sector.
 - Envelhecimento da população rural e baixo empreendedorismo agrícola.
 - Degradação ambiental e efeitos das alterações climáticas.

 - **Sustentabilidade** => processo adaptativo e não objectivo.
=> flexibilidade na resposta às mudanças na sociedade.
-  **dimensões social, económica e ecológica**
processos de transição + novas trajectórias
-

Transição: perspectiva multi-nível



Sociedade

Regime(s)

Nicho(s)

Fig. 2: The multi-level perspective and the break-through of a niche innovation over time (Source: Geels, 2002:1263)

FarmPath no Alentejo



- **Análise do processo de transição em três casos de estudo: iniciativas de novos modelos de gestão da agricultura e outras actividades ligadas à terra**
 - **Processo participado de identificação de visões para o futuro (2030) da agricultura e de outras actividades ligadas à terra, a nível regional, com aplicação ao concelho de Montemor-o-Novo (cmo exemplo)**
 - **Identificação das trajectórias necessárias para chegar a essas visões**
 - **Proposta de recomendações de actuação e de política, a várias escalas**
-

CRIE Montado



- Grupo informal de empresários agrícolas (2008)
 - Reforço e partilha informação
 - Colaboração na implementação de novas actividades.
- Operacionalização: encontros regulares informais.
- **Alguns resultados:**
 - Reforço de abordagens mais sustentáveis e ecológicas nos projectos individuais.
 - Aumento cooperação entre membros – novas relações comerciais (colaboração).
 - Noção de multifuncionalidade à escala da propriedade no contexto regional.

Valorização dos Recursos Silvestres do Mediterrâneo



- PROVERE – Estratégia de Eficiência Coletiva (EEC)
 - Liderança: C.M. Almodôvar; Coordenação: Associação Defesa Património Mértola
- 2007 → 2009
- 11 sub-projetos – investigação, tecnologia de produção, formação, empreendedorismo, certificação, prospeção mercado, concentração da oferta.
 - **Alguns Resultados :**
 - Valorização do trabalho em rede – permite ganhar escala.
 - Elevado interesse dos mercados europeus.
 - Importância da liderança e da responsabilização.
 - Dificuldades na fase de financiamento (ProDer não aprovou o financiamento, apesar da EEC ter sido aprovada).

Novas Opções de Gestão

Pequena Propriedade Agrícola



- Processo espontâneo – à medida que as propriedades são vendidas.
- Novos residentes – frequentemente não são agricultores.
- Áreas circundantes de centros urbanos - periferia da área metropolitana de Lisboa.

Alguns resultados:

- Introdução novas práticas gestão de terra agrícola:
 - manutenção da paisagem
 - novas práticas
 - maior complexidade e heterogeneidade na ocupação rural.
 - Transição emergente.
 - Processo permanece “invisível”.
-

as visões e as trajectórias: processo participativo



Identificação
stakeholders



Contactar e
envolver
stakeholders

Delinear visões
conjuntas para
2030



Compilação =>
2 visões

Trajectórias para
atingir visões.



duas visões foram definidas:



>> para a agricultura e outras actividades ligadas à terra, para 2030:

Visão 1

Valorizar as valências do Montado e a manutenção do rural

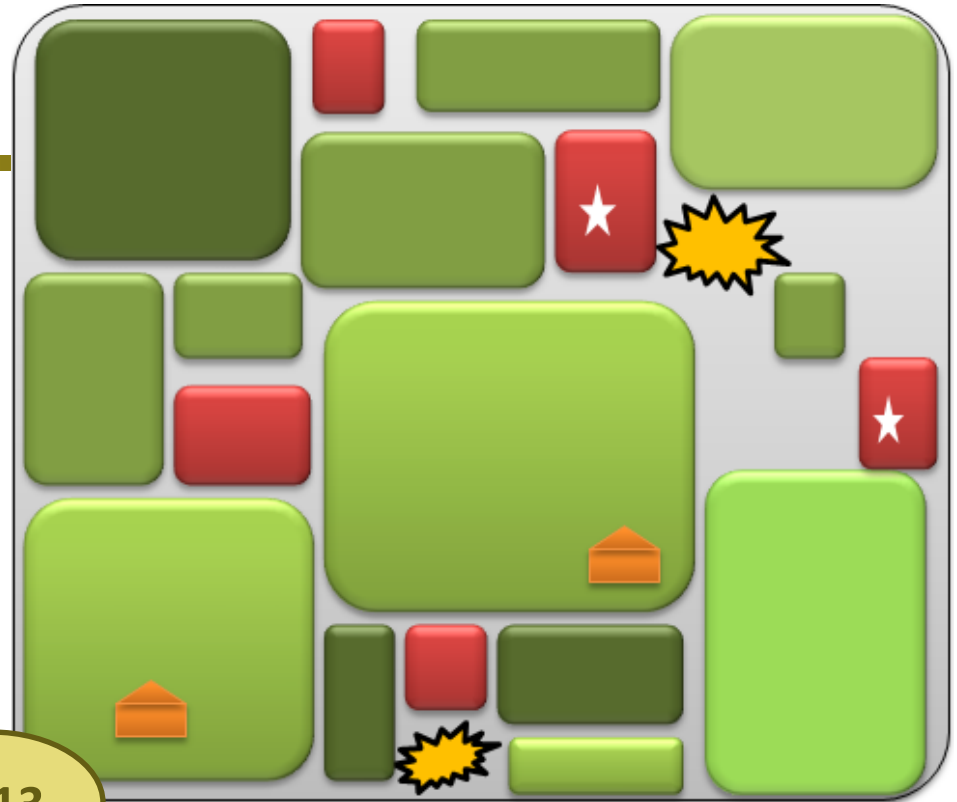
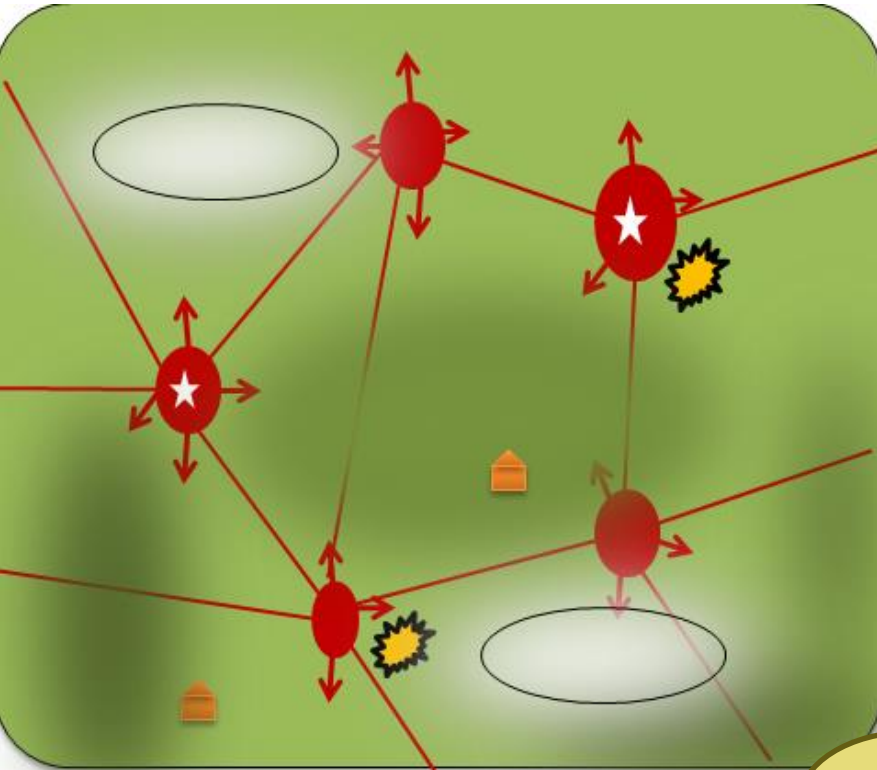
Visão 2

Optimização da produção respeitando as valências do Montado

Visão 1

Montado

Visão 2




2013

 *Montado (+/- denso)*

 *Agricultura intensiva*

 *Núcleos populacionais*

 *Turismo Rural*

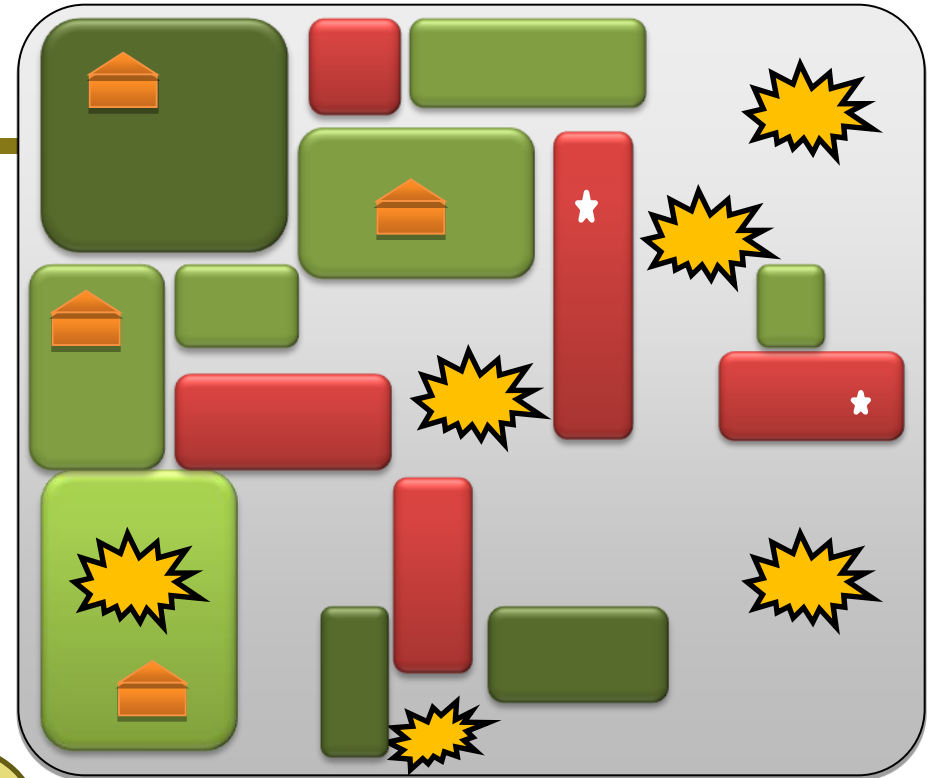
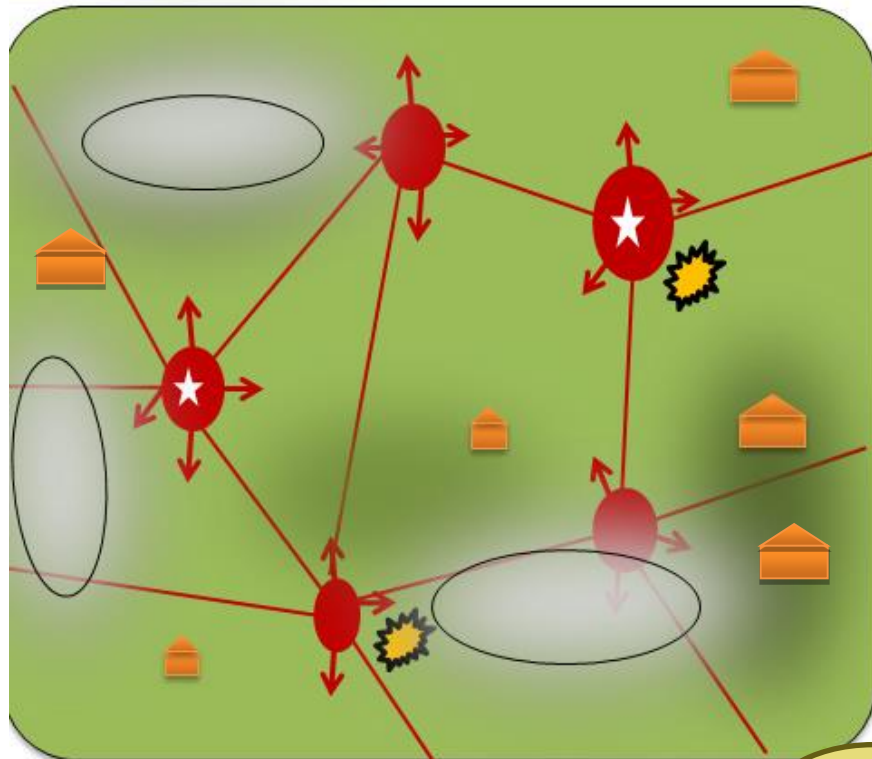
 *Agro-indústrias*

 *Património construído*

Visão 1

Montado

Visão 2




2030

 *Montado (+/- denso)*

 *Agricultura intensiva*

 *Núcleos populacionais*

 *Turismo Rural*

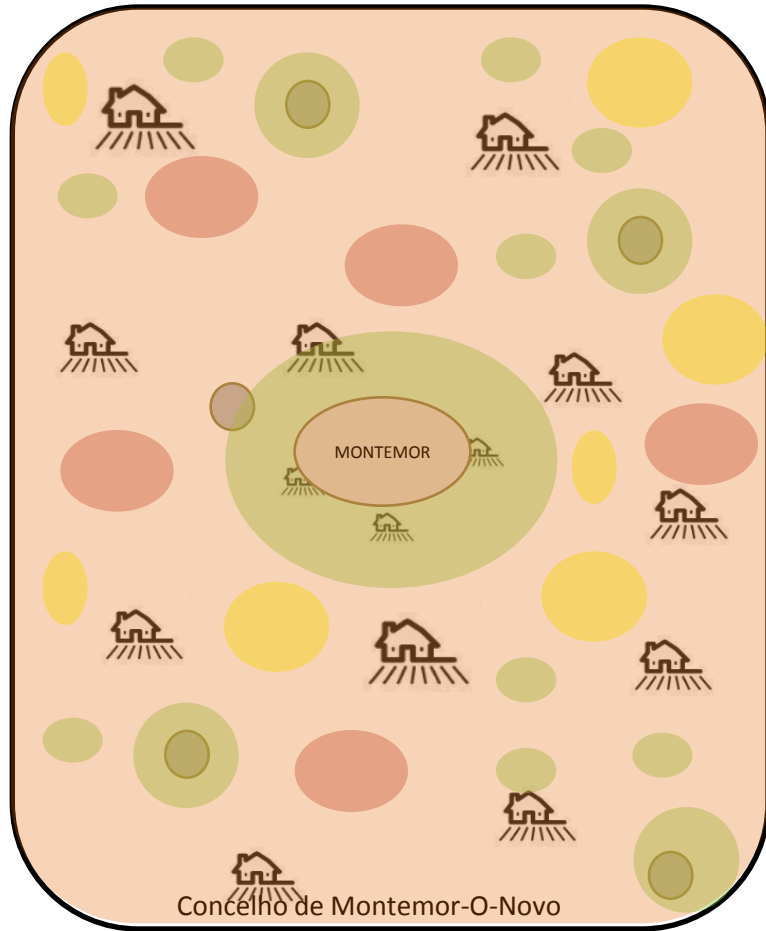
 *Agro-indústrias*

 *Património construído*

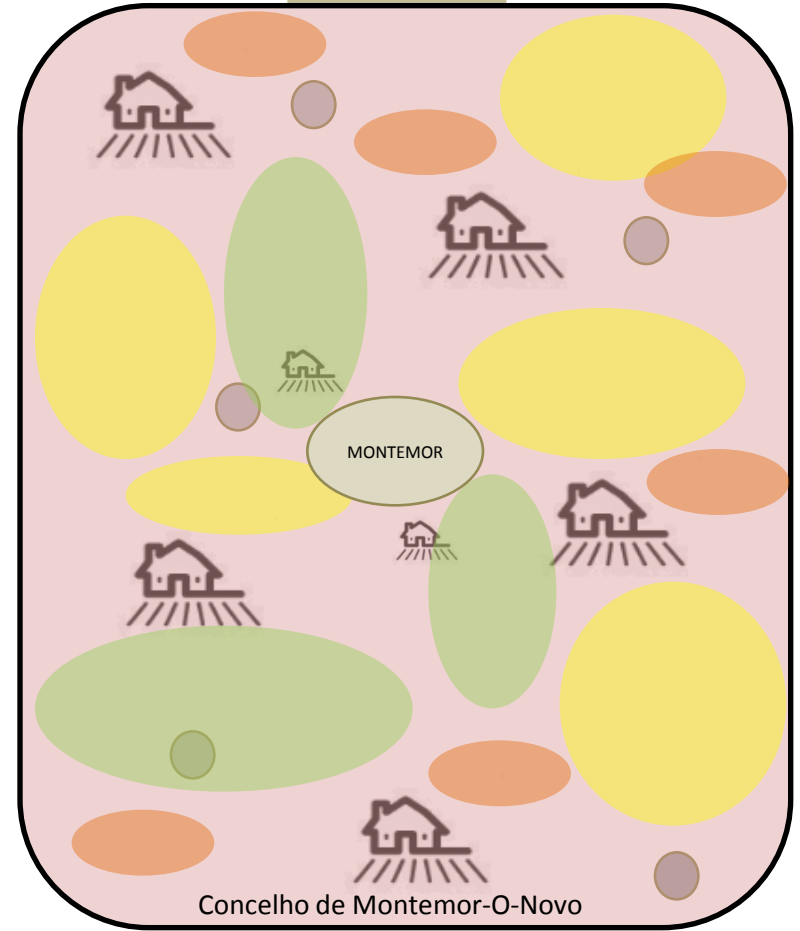


OS PRODUTOS

Visão 1



Visão 2



Diversificação da produção e distribuição no país, adaptando-se às necessidades do mundo urbano

2030

Especialização e aumento da competitividade, com culturas de regadio onde possível

NÚCLEOS POPULACIONAIS



Montado



PECUÁRIA



HORTICULAS



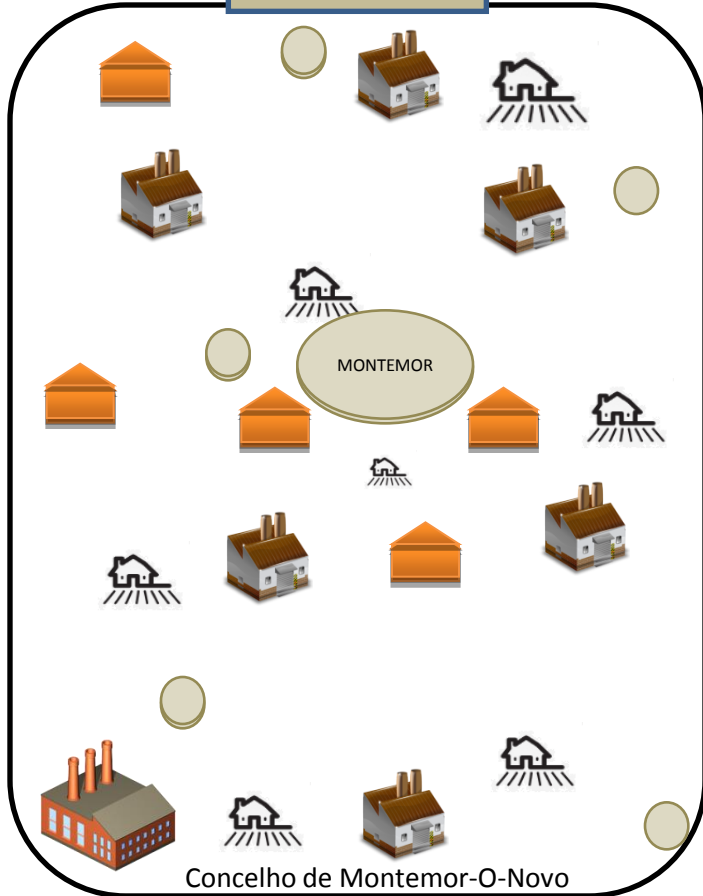
CULTURAS DE REGADIO



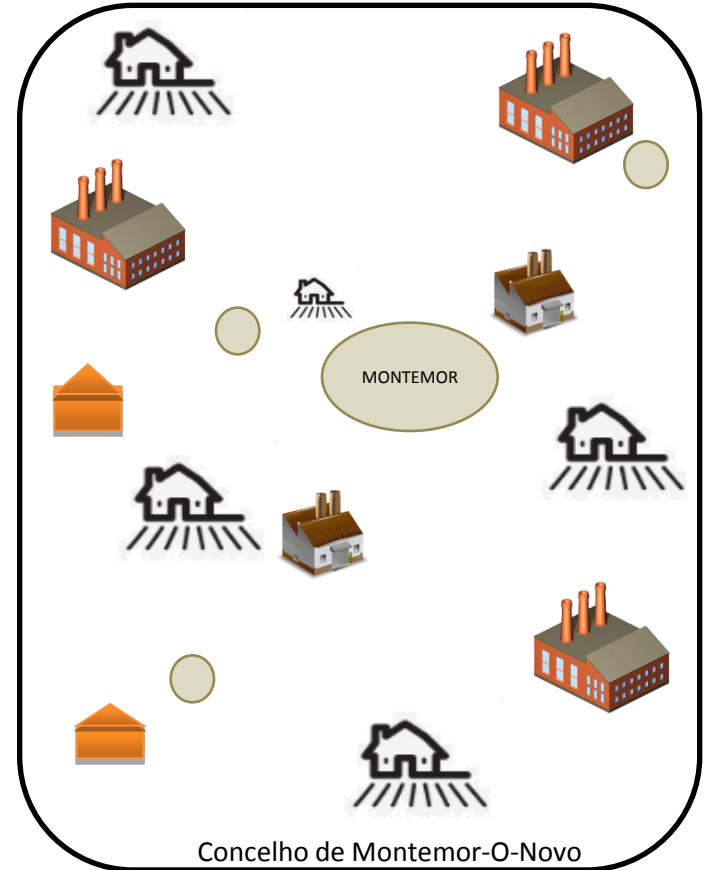
TAMANHO DAS INDÚSTRIAS

TRANSFORMAÇÃO DOS PRODUTOS

Visão 1



Visão 2



Manutenção e desenvolvimento de pequenas indústrias (agricultor, artesão, agro-indústrias)

2030

Manutenção e desenvolvimento de agro-indústrias de grande dimensão e maior competitividade global



NÚCLEOS POPULACIONAIS



AGRO - INDÚSTRIAS



INDÚSTRIA ARTESANAL



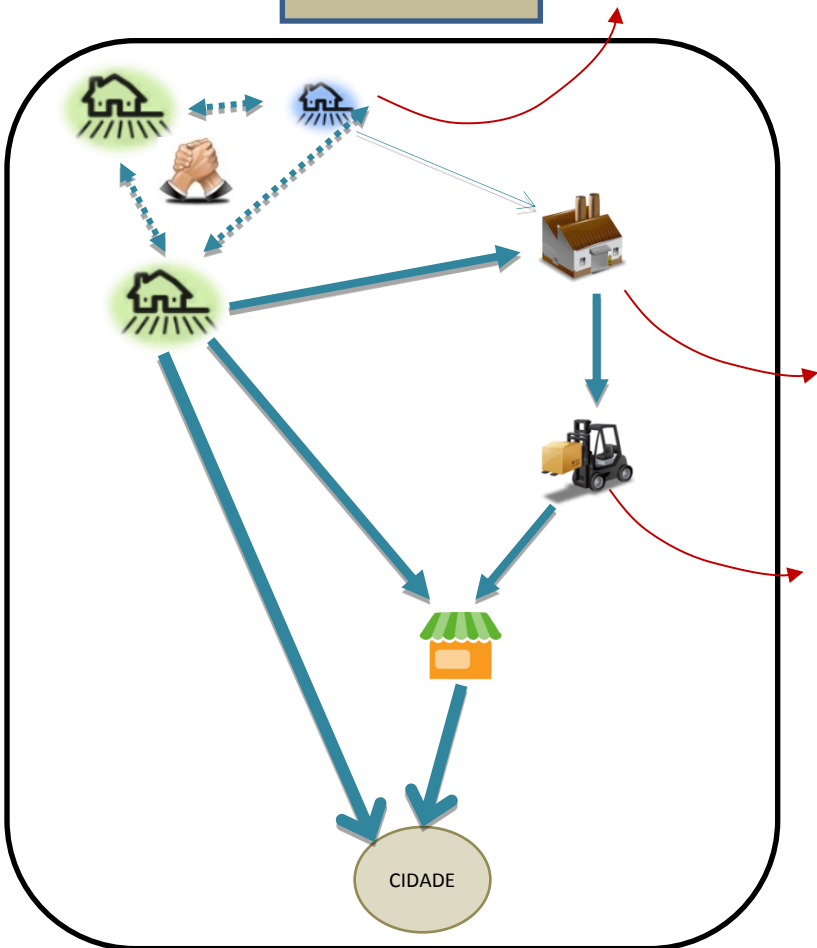
TURISMO



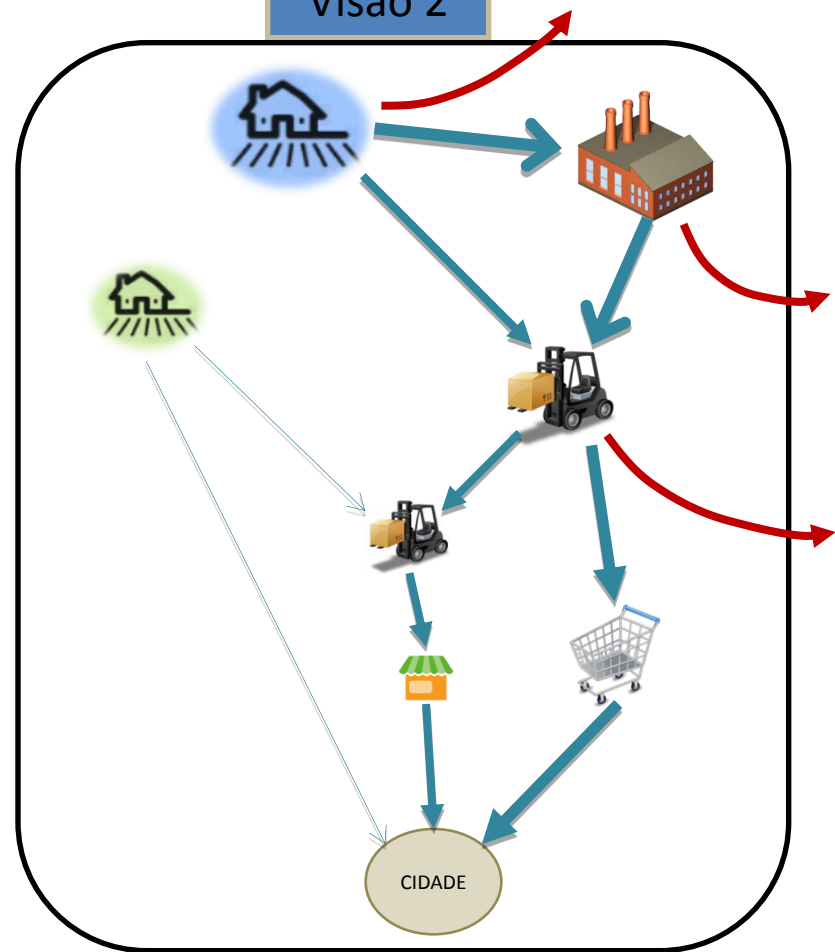
TAMANHO DAS INDÚSTRIAS

DISTRIBUIÇÃO

Visão 1



Visão 2



Desenvolvimento de Circuitos Curtos Agro-alimentares com base numa maior cooperação entre os produtores, que também envolve a transformação

2030

Desenvolvimento de circuitos de distribuição à escala global



COOPERATIVAS DE PRODUTORES

GRANDES SUPERFÍCIES

FILEIRAS LOCAIS

CIRCUITOS CURTOS

EXPORTAÇÃO PARA OUTROS TERRITÓRIOS

FLUXO DE PRODUTOS

CADEIA LOGÍSTICA INDEPENDENTE

COOPERAÇÃO

Visões para a sustentabilidade regional: como as atingir ?



- Quais as **ACÇÕES** necessárias a nível regional para atingir as visões?
- Quais os **ACTORES PRINCIPAIS** a nível regional necessários para as concretizar ?



1. Valorizar as valências do Montado e a manutenção do rural
2. Optimização da produção respeitando as valências do Montado

As trajetórias para alcançar as visões devem basear-se em:



- 1. Inovação na agricultura**
 - 2. Manutenção ou re-emergência das actividades agrícolas**
 - 3. Nova visão sobre agricultura, agricultores e áreas rurais**
-

1. INOVAÇÃO NA AGRICULTURA



- Desenvolvimento de **novas soluções e ideias** na agricultura e na interacção com outras actividades.

=> Ou ideias e práticas antigas recuperadas ou renovadas (**retro-inovação**).

- Diferentes **tipos de inovação**:
 - tecnológica;
 - nas práticas sociais;
 - no papel dos diferentes agentes;
 - nas ligações entre agentes;
 - no funcionamento das instituições;
 - na construção e implementação das políticas públicas.
-

1. INOVAÇÃO NA AGRICULTURA (Exemplos)



1.1. Interligação entre agricultura, políticas públicas e investigação

➡ *Dar realce de facto ao Montado como sistema único e específico da região:*

- Definir linhas de certificação da marca “Montado”, através do diálogo entre instituições governamentais e produtores; e promovê-la.
- Criar uma experiência piloto de promoção da para o desenvolvimento de uma marca “Montado”.

➡ *Recuperar a extensão rural, e incluir perspectiva de desenvolvimento rural.*

➡ *Aumentar diálogo e apoio das instituições governamentais a pequenos produtores; apoio à pequena agricultura como possível foco de inovação de base territorial.*

1.2. Cultura Inovadora

➡ *Dinamizar jornadas, especificamente com base em metodologias participativas, que permitam juntar e colocar em diálogo pessoas em diferentes áreas do conhecimento e contextos.*

2. MANUTENÇÃO OU RE-EMERGÊNCIA DAS ACTIVIDADES AGRÍCOLAS



- Fazer face ao **declínio ou perda** de importância relativa da **agricultura**.
 - Assegurar a **manutenção** da agricultura ou **reactivação** da sua **importância económica e social**, e também do seu papel identitário na região.
-

2. MANUTENÇÃO OU RE-EMERGÊNCIA DAS ACTIVIDADES AGRÍCOLAS (Exemplos)



2.1. Viabilidade económica das atividades agrícolas

- ➡ *Desenvolver redes de mercados locais ou sistemas de comercialização que permitam venda directa.*
- ➡ *Fomentar estabelecimento de empresas em negócios compatíveis com o sistema ambiental da região = definição do tipo de indústrias, dimensões e responsabilidades.*

2.3. Infra-estruturas e serviços agrícolas

- ➡ *RE-abrir rede de matadouros, considerando-os como infra-estruturas públicas necessárias ao desenvolvimento da produção pecuária e transformação.*
-

3. NOVA VISÃO SOBRE AGRICULTURA, AGRICULTORES E ÁREAS RURAIS



- Criação de uma **visão mais multidimensional** sobre a agricultura: não apenas produção, mas **diversificação das actividades** nas explorações.
 - Aproveitar a **procura crescente** dos espaços rurais como espaços que garantem vários **serviços valorizados** pela sociedade.
-

3. NOVA VISÃO SOBRE AGRICULTURA, AGRICULTORES E ÁREAS RURAIS (Exemplos)



3.2. Atractividade das áreas rurais

➡ *Utilizar as características da região (climáticas, geográfica, ambientais) e a proximidade à capital, para captar novos residentes, investimento e investidores.*

3.4. Áreas rurais multifuncionais

➡ *Promover outras atividades produtivas (produção de energia, usando p. ex. resíduos) nas explorações.*

3.5. Integração de atores e estratégias

➡ *Reforço dos agrupamentos de produtores: incluir os grandes, médios e pequenos agricultores na relação com a agro-indústria.*

➡ *Desenvolvimento de parcerias urbano-rurais*
